CO06 - MIOCARDIOPATIA PERIPARTO - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Marta Espanhol De Brito[1]; Vera Ferreira Ferreira[2]; Joana Rebelo[1]; Ana Isabel Machado[1]; Maria José Alves[1]

1 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central - Maternidade Dr. Alfredo da Costa; 2 - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central - Hospital de Santa Marta

Resumo

Introdução: A Miocardiopatia Periparto (MP) constitui uma forma de insuficiência cardíaca de etiologia desconhecida, potencialmente fatal, ocorrendo no final da gravidez ou meses após o parto. Descrevemos o caso de mulher de 41 anos, IO: 1001, saudável. Gravidez gemelar bicoriónica internada às 26 semanas e 4 dias por rotura prematura pré-termo de membranas. Após parto eutócico do primeiro gémeo, realizou-se parto diferido do segundo. 24 horas após inicia quadro de dispneia súbita. Ao exame objetivo, encontrava-se taquipneica, apirética, normotensa, com SatO2 88% e com crepitações bilaterais à auscultação pulmonar. Iniciou oxigenioterapia, diuréticos e por agravamento clínico procedeu-se a cesariana urgente do segundo gémeo. Analiticamente realçamos NT-ProNBP 2831 pg/mL. Foi transferida para Unidade de Cuidados Intensivos onde realizou, entre outros exames, ecocardiograma que revelou um ventrículo esquerdo dilatado com fração de ejecção (FE) de 40%. Assumindo o diagnóstico de MP iniciou terapêutica com IECAs, diuréticos e anticoagulante assistindo-se uma progressiva melhoria clínica. Manteve seguimento em Cardiologia, encontrando-se assintomática e com FE de 65% um ano após este diagnóstico. Este caso destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e de um elevado índice de suspeição para um diagnóstico atempado e tratamento eficaz desta patologia.

Palavras-chave: miocardiopatia periparto